

Planos de aula / Língua Portuguesa / 5º ano / Leitura/Escuta

Atividade de compreensão textual do gênero conto popular afro-brasileiro

Por: Fabiana Júlia de Araújo Tenório / 25 de Novembro de 2018

Código: LPO5_02SQA03

Sobre o Plano

Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores NOVA ESCOLA

Professor-autor: Fabiana Tenório

Mentor: Luciana Chiele

Especialista: Heloísa Jordão

Título da aula: **Atividade de compreensão textual do gênero conto popular afro-brasileiro**

Finalidade da aula: **Compreender o texto a partir da localização de informações implícitas, da apreensão do significado de palavras desconhecidas com base no contexto e da percepção das relações entre as partes do texto.**

Ano: **5º ano do Ensino Fundamental**

Gênero: **Conto popular afro-brasileiro**

Objeto(s) do conhecimento: **Estratégia de leitura / Compreensão em leitura**

Prática de linguagem: **Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)**

Habilidade(s) da BNCC: **EF15LP01, EF15LP02, EF35LP03, EF35LP04, EF35LP05, EF35LP06**

Sobre esta aula: Esta é terceira aula de uma sequência de 15 planos de aula com foco no gênero conto popular afro-brasileiro e no campo de atuação Artístico-literário / Vida cotidiana / Todos os campos. A aula faz parte do módulo de Leitura.

Materiais necessários: Texto "Ossain dono das ervas e médico da religião africana no Brasil" impresso para os alunos. Caso o professor venha acompanhando essa sequência de atividades, os alunos já receberam o texto na primeira aula desta sequência. Basta lembrá-los de trazer para esta aula.

Informações sobre o gênero: Os contos populares são textos narrativos carregados do imaginário popular. Através deles, cada comunidade transmite valores, crenças e saberes. Os contos afro-brasileiros têm, além dessas, características próprias da literatura afro-brasileira e não podem prescindir da afrodescendência através de uma voz autoral, um tema, uma linguagem, um público-alvo e um lugar de enunciação (DUARTE, 2010). Esses elementos compõem um gênero de importância ideológica, histórica e literária.

Dificuldades antecipadas: Alunos com pequeno grau de autonomia na leitura e na escrita podem ter dificuldade com a atividade.

Referências sobre o assunto :

ABÍLIO, E. C.; MATTOS, M. S. de. Letramento e leitura da literatura. In: CARVALHO, M. A. F. de & MENDONÇA, R. H. (org.) **Práticas de leitura e escrita**. Ministério da Educação. Brasília, 2006.

KLEIMAN, A. Oficina de Leitura: teoria e prática. Campinas: Pontes/Editora Unicamp, 1993.

Contos afro-brasileiros do Mestre Didi: <http://revistavozes.uespi.br/ojs/index.php/revistavozes/article/view/133>

Atividade de compreensão textual do gênero conto popular afro-brasileiro

Materiais complementares



Documento

Texto sobre Ossain

Texto sobre Ossain

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/MvFcJUJGs4Sx5YTeEmBY5XefU6DJyHU4CR6Ch59T5HYT6xqhgfwzyGJtzbw/atividade-para-impressao-texto-lp05-02sqa01-2.pdf>



Documento

Atividade de compreensão de textos

Atividade de compreensão de textos

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/KSgAJmMJufwPhREC9agudQXYc85RCeUASFk78s52ZkcFe5N5mWTFmbYsXqEP/atividade-para-impressao-lp05-02sqa03.pdf>



Documento

Resolução da atividade

Resolução da atividade

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/zRGZ9y3G3UVvQyzGwquDfFUv5gkubFT8AmCa9shSxy8cGjgcFWAbNgRkPcNJ/resolucao-da-atividade-lp005-02sqa03.pdf>

Atividade de compreensão textual do gênero conto popular afro-brasileiro

Slide 1 Sobre este plano

Este slide não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você, professor, possa se planejar.

Sobre esta aula: Esta é terceira aula de uma sequência de 15 planos de aula com foco no gênero conto popular afro-brasileiro e no campo de atuação Artístico-literário / Vida cotidiana / Todos os campos. A aula faz parte do módulo de Leitura. **Materiais necessários:** Texto “Ossain dono das ervas e médico da religião africana no Brasil” impresso para os alunos. Caso o professor venha acompanhando essa sequência de atividades, os alunos já receberam o texto na primeira aula desta sequência. Basta lembrá-los de trazer para esta aula.

Informações sobre o gênero: Os contos populares são textos narrativos carregados do imaginário popular. Através deles, cada comunidade transmite valores, crenças e saberes. Os contos afro-brasileiros têm, além dessas, características próprias da literatura afro-brasileira e não podem prescindir da afrodescendência através de uma voz autoral, um tema, uma linguagem, um público-alvo e um lugar de enunciação (DUARTE, 2010). Esses elementos compõem um gênero de importância ideológica, histórica e literária.

Dificuldades antecipadas: Alunos com pequeno grau de autonomia na leitura e na escrita podem ter dificuldade com a atividade.

Referências sobre o assunto:

ABÍLIO, E. C.; MATTOS, M. S. de. Letramento e leitura da literatura. In; CARVALHO, M. A. F. de & MENDONÇA, R. H. (org.) **Práticas de leitura e escrita**. Ministério da Educação. Brasília, 2006.

KLEIMAN, A. Oficina de Leitura: teoria e prática. Campinas: Pontes/Editora Unicamp, 1993.

Contos afro-brasileiros do Mestre Didi:

<http://revistavozes.uespi.br/ojs/index.php/revistavozes>

Título da aula: **Atividade de compreensão textual do gênero conto popular afro-brasileiro**

Finalidade da aula: **Compreender o texto a partir da localização de informações implícitas, da apreensão do significado de palavras desconhecidas com base no contexto e da percepção das relações entre as partes do texto.**

Ano: **5º ano do Ensino Fundamental**

Gênero: **Conto popular afro-brasileiro**

Objeto(s) do conhecimento: **Estratégia de leitura / Compreensão em leitura**

Prática de linguagem: **Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)**

Habilidade(s) da BNCC: **EF15LP01, EF15LP02, EF35LP03, EF35LP04, EF35LP05, EF35LP06**

Esta é a terceira aula de uma sequência de 15 planos de aula. Recomendamos o uso desse plano em sequência.

Atividade de compreensão textual do gênero conto popular afro-brasileiro

Slide 2 Tema da aula

Tempo sugerido: 2 minutos.

Orientações: Apresente a proposta da aula: aprofundar a compreensão do texto utilizado na aula anterior “Ossain, dono das ervas e médico da religião africana no Brasil” ([link para o texto](#)) e reconhecer as características principais do gênero, através de uma atividade de interpretação com perguntas.

**Vamos conhecer
melhor o texto sobre
Ossain?**

Atividade de compreensão textual do gênero conto popular afro-brasileiro

Slide 3 Introdução

Tempo sugerido: 8 minutos.

Orientações:

Retome o conto “Ossain dono das ervas e médico da religião africana no Brasil”. A partir da memória dos alunos, reativada com as perguntas propostas neste slide, explique o que é conto popular: Textos que se caracterizam por sua antiguidade, seu anonimato, sua divulgação persistente de geração em geração, levando ensinamentos morais, costumes e crenças de uma comunidade. Sua divulgação é, inicialmente, oral e traz influências das mais diversas culturas (indígena, africana, europeia) (ABÍLIO; MATTOS, 2006). Depois, amarre a ideia de que temos um conto popular afro-brasileiro. Os contos afro-brasileiros têm, além dessas, características próprias da literatura afro-brasileira e não podem prescindir da afrodescendência através de uma voz autoral, um tema, uma linguagem, um público-alvo e um lugar de enunciação (DUARTE, 2010). Esses elementos compõem um gênero de importância ideológica, histórica e literária. Se essa for a primeira vez que os alunos têm contato com a história, faça com eles a leitura em voz alta, identificando as principais informações para a compreensão do texto. Em seguida, siga a mesma orientação sobre a reflexão do gênero conto, conto popular e conto popular afro-brasileiro.

Material complementar:

Para acessar o texto, [clique aqui](#).

Vamos refletir sobre o conto “Ossain, dono das ervas e médico da religião africana no Brasil”?

1. A história é um conto? (começa retomando o tempo passado, é curta, com poucas personagens, possui um fato complicador e sua resolução?)
2. A história é um conto popular? (é antigo, divulgado de maneira oral, tem autoria desconhecida - alguém apenas contou a história em sua obra, mas não a inventou)
3. É um conto afro-brasileiro? (traz história dos ancestrais da cultura afro - os Orixás, tem uma voz autoral negra, utiliza uma linguagem e vocabulário que apresentam o ponto de vista afro-brasileiro?)

Atividade de compreensão textual do gênero conto popular afro-brasileiro

Slide 4 Desenvolvimento

Tempo sugerido: 7 minutos

Orientações:

Explique que os alunos irão encontrar informações no texto que já foi lido. É importante que estejam com o texto em mãos para maior autonomia nas consultas aos trechos escolhidos. Caso o professor esteja acompanhando essa sequência de atividades, os alunos receberam a cópia do texto na aula 1. Se esta for a primeira aula sobre o conto, é necessário entregar uma cópia do conto aos alunos.

Para Kleiman (1993), referência citada no primeiro slide, é no momento de perceber os aspectos do texto, no momento da “conversa” com o autor, quando se confronta o que está escrito com o que fica implícito, que se efetiva a compreensão. É importante ressaltar que a atividade de compreensão de texto, presente neste plano, vem sendo maturada ao longo das duas aulas anteriores. Uma vez conhecido o gênero conto popular afro-brasileiro, o vocabulário próprio dessa literatura, o ponto de vista do narrador afrodescendente, o enredo do conto e as partes que o compõem (conteúdos dos planos anteriores), a atividade escrita deste plano representa uma atividade de maior complexidade nesse módulo de Leitura.

2. Motive os alunos a perceberem as informações. A interação pode ser dirigida assim: “Vamos descobrir algumas informações no texto. Observem esse trecho e pensem comigo...podemos dizer onde Ossain morava? Quantos irmãos tinha? Onde ele gostava de ficar? Essas informações estão escritas no texto? Agora, vamos pensar: considerando tudo que descobrimos sobre Ossain nesse pequeno trecho, qual seria o sentido da palavra devotado? Vamos substituir por outras palavras para perceber se o sentido está correto na história de Ossain. Poderia ser “descuidado”? Ou poderia ser “desatento”? O que poderia significar devotado às matas?”

3. Espere que eles levantem hipóteses e só depois dê um significado (que pode ter aparecido entre as falas dos alunos ou não). “Pode significar dedicado às matas? Essa informação está escrita no texto? E para descobri-la, o que nós precisamos fazer?”

Materiais complementares:

Sobre as informações implícitas: [Glossário Ceale](#)

DESAFIO: Descobrir informações no texto.

“Havia na África, em uma certa época, um casal que tinha três filhos. Um deles chamava-se Ossain. Desde pequeno era devotado às matas e só vivia dentro delas; era muito querido por todos que o conheciam.”

- ★ Onde Ossain morava?
- ★ Quantos irmãos ele tinha?
- ★ Onde ele gostava de ficar?

- Conhecendo essas informações, o que significa “ser devotado às matas”?

Atividade de compreensão textual do gênero conto popular afro-brasileiro

Slide 5 Desenvolvimento

Tempo sugerido: 8 minutos.

Orientações:

Leia outro trecho do texto e faça a pergunta seguinte aos alunos: Como podemos explicar o fato de ele ser o médico de todos os moradores aos dez anos? A interação pode ser dirigida assim: “Será que apenas lendo o que está escrito no texto temos como descobrir como Ossain se tornou médico aos dez anos? Essa informação está escrita no texto?”

Leia para eles, após pergunta, a informação seguinte: “Nos ritos religiosos afro-brasileiros, Orixá é a personificação divina das forças da natureza. Ossain é o Orixá da cura.”

Retome com os alunos a pergunta no slide e dialogue com eles sobre qual a relação que veem entre a definição da palavra “Orixá” e o fato de Ossain ser médico de todos os moradores da cidade com a idade de dez anos. Feche a informação dizendo que, desde a infância, Ossain conhecia muito bem as plantas medicinais, pois se dedicava às matas, gostava de estar entre as plantas, árvores e se tornou conhecedor de todas elas. Assim, ele já podia indicar qual planta poderia servir para as doenças da comunidade. Isso fez dele alguém em quem os moradores confiavam. A palavra médico, então, está vinculada a esse sentido de cura, de orientar a erva certa para cada doença, pois antigamente, antes mesmo das faculdades de medicina, nossos antepassados já utilizavam as plantas medicinais. Hoje, ainda temos esse hábito de tomar um chá para passar doenças ou sintomas mais simples, porém, no caso de Ossain, essa estreita relação com as matas já evidenciava que ele era um menino diferente.

Questione os alunos: “o que foi necessário para conseguirmos responder a pergunta no slide? A informação estava escrita no texto?”

Explique para a turma que, quando lemos, algumas informações estão escritas no texto, enquanto outras precisamos descobrir a partir do nosso conhecimento prévio; também podemos pesquisar assuntos e palavras que não conhecemos para realizarmos associações com o texto e, então, finalmente, podermos compreender o texto de forma mais profunda.

Material complementar:

Segundo o dicionário [Caldas Aulete Digital](#) (acesso em 27 de agosto de 2018), a palavra Orixá significa,

“Com a idade de dez anos já era o médico de todos os moradores da cidade e de toda a redondeza onde ele morava com sua mãezinha e seus irmãos, faltando o pai, que ele não tinha conhecido”.

➤ Como podemos explicar o fato de ele ser o médico de todos os moradores aos dez anos?

Atividade de compreensão textual do gênero conto popular afro-brasileiro

“entre os iorubás e nos ritos religiosos afro-brasileiros, personificação divina das forças da natureza.”

Atividade de compreensão textual do gênero conto popular afro-brasileiro

Slide 6 Desenvolvimento

Tempo sugerido: 20 minutos.

Orientações:

Forme duplas para que respondam à atividade escrita. A formação de duplas permite a interação e a partilha de ideias, além de favorecer a aprendizagem dos alunos que possuem menos autonomia na leitura e escrita.

Dê tempo para que eles discutam e respondam às questões.

Escute as respostas dos alunos e direcione a resolução final das perguntas.

Aproveite esse momento de socialização para ir reforçando as pistas textuais e os conhecimentos de mundo mobilizados pelos alunos.

Materiais complementares:

Perguntas: [Atividade para impressão](#)

Resolução da atividade: [Resolução](#)

Agora é com vocês!

O que diz o texto através das perguntas? Vamos exercitar?

Atividade de compreensão textual do gênero conto popular afro-brasileiro

Slide 7 Fechamento

Tempo sugerido: 10 minutos.

Orientações:

Encerre essa aula (e o módulo de leitura) solicitando que os alunos façam uma memória do que aprenderam.

Preencha no quadro uma tabela com a síntese do que eles disserem, conforme está nesse slide.

Reforce que o que caracteriza um conto popular é sua antiguidade, o anonimato e a divulgação.

(ABÍLIO; MATTOS, 2006) Já o conto popular afro-brasileiro precisa, além dessas características, ter uma voz autoral afrodescendente, uma linguagem própria da cultura afro, além de uma temática vinculada a sua cultura.

Peça que os alunos anotem no caderno a memória de aula com data: Contos Populares Afro-brasileiros - Aula 3.

Elogie o trabalho de interpretação que os alunos realizaram e motive-os para o trabalho com os elementos da narrativa na próxima aula.

Memória de aula - como reconheço um conto popular afro-brasileiro

O que é um conto popular?	O que o conto "Ossain" apresenta de semelhante em relação a outros contos que eu conheço?	O que o conto "Ossain" apresenta de diferente em relação a outros contos que eu conheço?	Como posso identificar um conto popular como afro-brasileiro?

Ossain, Dono das ervas e médico da religião africana no Brasil

Havia na África, em uma certa época, um casal que tinha três filhos. Um deles chamava-se Ossain. Desde pequeno era devotado às matas e só vivia dentro delas; era muito querido por todos que o conheciam.

Com a idade de dez anos já era o médico de todos os moradores da cidade e de toda a redondeza onde ele morava com sua mãezinha e seus irmãos, faltando o pai, que ele não tinha conhecido. A sua mãe lhe gostava um pouco, porém simpatizava mais com os outros dois seus irmãos, que também lhe invejavam muito e não lhe tinham muita simpatia.

Ossain reconhecia tudo o que faziam com ele em casa, porém não ligava, pois tudo o que faltava a ele em casa encontrava no mato, na rua, a chamado de alguma família, finalmente, em qualquer que fosse o lugar que ele estivesse.

Os anos passaram. Sua mãe já estava bem velhinha e seus irmãos também já estavam com a idade bem avançada; só Ossain contava com dezoito anos de idade. Um dia, sem ninguém esperar, Ossain pegou um apó okê (saco grande), juntou todos os seus adôs kekerê (cabaças pequenas) com seus ixés (trabalhos), suas roupas e todos os seus demais ingredientes; depois de tudo arrumadinho, despediu-se de sua mãe, seus irmãos e todos, saindo pelo mundo afora.

Todo lugar por onde ele passava, era bem recebido pelo Obá Laiyê (rei da terra), e todas as pessoas que tinham parentes doentes iam à sua procura e ele imediatamente, confiado no seu poder, dava a atenção precisa àquela pessoa, fazendo com que ficasse boa o mais depressa possível. Havia uma cidade onde o rei estava às portas da morte e dizia sempre para todos que arranjassem uma pessoa que o fizesse ficar bom, homem ou mulher, que ele dava o seu trono.

Aconteceu que Ossain tinha chegado nesta cidade e imediatamente foi falar com o rei para arranjar uma hospedagem. Quando foi chegando à porta do palácio, disse para o guarda:

- Desejo falar com sua real majestade.
- Sua real majestade está acamado e não pode atender pessoa alguma
- respondeu o guarda.
- A mim ele atende, diga que é Ossain Obá Igbô (rei do mato).

O soldado curvou-se a ele e imediatamente providenciou que Ossain chegasse à presença do rei, que ficou muito satisfeito, pois tinha conhecimento dos seus feitos e, pensando na sua cura, mandou que Ossain ficasse no palácio como seu hóspede.

Ossain aceitou e, por recompensa ao rei, resolveu dar alguns remédios para que ele ficasse bom; sem saber de nada do que o rei tinha prometido.

Dentro de seis dias o rei ficou completamente bom; estava curado e bem forte. Passados uns dias depois disso, Ossain foi a presença do rei e disse:

— Rei meu senhor, vossa majestade vai me perdoar, mas o trabalho que tive para lhe devolver a vida tem que ser pago. Não é do meu costume trabalhar para pessoa nenhuma de graça.

— Se eu não quiser lhe pagar e lhe mandar para a forca? – perguntou o rei.

— Antes de eu subir para a forca, rei meu senhor morrerá; no corpo de vossa majestade está o meu sangue e a minha vila; sou tão poderoso quanto vossa majestade; basta que eu diga três palavras, para que rei meu senhor deixe de viver para sempre.

O rei, muito espantado com toda aquela arrogância de Ossain para com ele, perguntou:

— Quanto custa o seu trabalho, Ossain?

— Rei meu senhor paga meu trabalho com dezesseis cauris (búzios furados e enfiados em forma de rosário).

— Ossain, a palavra de rei nunca voltou atrás; muitas vezes, mais do que se pode se tem: todo este reinado lhe pertence. Encaminhando-se para ele, tirou sua coroa da cabeça e colocou-a na cabeça de Ossain, dizendo:

— Prometi entregar o meu reinado a qualquer pessoa que me fizesse ficar bom.

Ossain agradeceu ao rei, fazendo questão de só aceitar os seus dezesseis cauris, pois era a quantia que ele achava de direito.

O rei nomeou-o um dos nobres da corte, franqueando todo o palácio e oferecendo tudo o que ele desejasse.

Enquanto isto, a mãe de Ossain tinha ficado doente e estava nas últimas. Os dois filhos que ela mais estimava não sabiam o que fazer; até que um dia uma vizinha mandou que eles fossem falar com um Oluô (adivinho).

Eles foram, e o Oluô disse que só quem podia resolver aquela situação era Ossain. Daí cada um tomou para um lado, a fim de encontrar Ossain, pois eles nada sabiam, e tudo o que faziam, em vez de melhorar, piorava a saúde da velha. Em todos os lugares por onde passavam ouviam falar de Ossain com muita reverência e dedicação. Perguntavam para onde ele tinha ido, se sabiam onde ele estava; até que, finalmente, um deles chegou na cidade onde Ossain morava com o rei, e, bem dito, era quase o rei do lugar. Aí ele foi ao palácio, levaram ele à presença de Ossain, que muito admirado perguntou:

— Você por aqui é novidade, o que deseja de mim?

O irmão prostrou-se a seus pés, pedindo que ele perdoasse tudo o que tinha acontecido e fosse até em casa salvar a sua mãe, caso ainda chegasse em tempo.

Ossain perguntou:

— Vocês estão em condições de pagar o meu trabalho?

O irmão disse que estava. Então, Ossain viajou juntamente com o irmão e o rei, que fez questão de visitar a terra e conhecer a mãe do seu amigo. Quando Ossain chegou, a velha estava já na hora da morte. Ele foi logo preparando os ingredientes. Quando estava tudo pronto, justamente nesta hora, chegou o outro seu irmão que tinha saído à sua procura.

Ossain disse:

— Estou pronto, porém está faltando o principal que é o dinheiro.

Todos os que se encontravam ali por perto, menos o rei, estranharam aquela atitude tomada por Ossain. Disseram os dois irmãos:

— Você vai cobrar o trabalho que é preciso fazer para a saúde de nossa mãe?

— Sim. Se, porventura, vocês não providenciarem bolar agora, aí no chão, sete cauris, ela morrerá, porque não posso trabalhar para ninguém no mundo, que não seja pago. Caso contrário, o que eu fizer não surtirá o efeito esperado. Dali fizeram um rateio e conseguiram sete cauris que colocaram no chão, no lugar indicado por Ossain, que apanhou o dinheiro, fez o preceito que devia e em seguida deu o remédio à velha, que duas ou três horas depois achava-se completamente boa.

Ossain, quando viu que a velha estava fora de perigo, despediu-se dela, dos seus irmãos e de todos.

A velha pediu que ele ficasse morando com ela, conforme moravam antes, porém ele disse que não, por não pertencer a ela e não poder ficar somente naquela terra, pois ele era ewê (a folha), e tinha que estar por todo o mundo.

Atividades de compreensão do texto

1. Marque com um x as duas palavras no título que nos ajudam a confirmar a relação entre as matas e a medicina:

- a) ervas/médico b) Brasil/africana c) religião/ ervas d) africana/ dono

2. O rei ficou feliz por Ossain procurar hospedagem em seu palácio, pois “tinha conhecimento dos seus feitos”. Diante da história de Ossain, podemos dizer que os feitos eram (marque com um x):

- a. as palavras que ele dizia às pessoas
b. as cidades que ele visitava
c. as curas que ele realizava

3. Leia o trecho: “Ossain, a palavra de rei nunca voltou atrás; muitas vezes, mais do que se pode se tem: todo este reinado lhe pertence. Encaminhando-se para ele, tirou sua coroa da cabeça e colocou-a na cabeça de Ossain, dizendo:” Os pronomes destacados se referem à qual personagem do conto?

lhe - _____ ele - _____ a - _____

4. No Oriente, havia um objeto usado como moeda: a concha. A mais importante delas chamava-se cauri, uma concha branca ou amarelo-clara do tamanho de uma amêndoa. Essas conchas foram usadas na África antes do século XIV até o século XX. Os cauris costumavam ser furados e amarrados em conjunto. Foi uma moeda importante em todo mundo. No texto, quanto Ossain cobrou para curar o rei?

5. Qual o sentido da expressão “Ossain, a palavra de rei nunca voltou atrás”, usada pelo autor?

6. No texto, qual a justificativa para Ossain cobrar o trabalho feito para sua mãe?

7. Leia o trecho: “Dali fizeram um rateio e conseguiram sete cauris que colocaram no chão, no lugar indicado por Ossain, que apanhou o dinheiro, fez o preceito que devia e em seguida deu o remédio à velha, que duas ou três horas depois achava-se completamente boa. Ossain, quando viu que a velha estava fora de perigo, despediu-se dela, dos seus irmãos e de todos.” Aqui, temos palavras que retomam a mãe de Ossain. Quais são elas?

8. No final do texto, Ossain diz que não pode ficar com a mãe porque é ewê (a folha). Ewê, na religiosidade africana, é a força das folhas, força essa que dá vitalidade aos Orixás. Use sua imaginação e levante hipóteses: o que ele quis dizer com isso?

Resolução da atividade

1. As palavras ervas/médico (letra a).
2. Os “feitos” são as curas que ele realizava (letra c).
3. Ihe - Ossain / ele - Ossain / a - coroa.
4. 16 cauris para curar o rei.
5. Significa que uma vez que o rei dá a palavra e promete alguma coisa, ele cumpre o que prometeu.
6. Se o trabalho não fosse pago, não surtiria o efeito desejado.
7. velha - dela
8. Aqui, as hipóteses dos alunos devem ser consideradas. Ewê, na religiosidade africana é a força das folhas, força essa que dá vitalidade aos Orixás. Assim, Ossain pode ter se referido a essa força para explicar que não pode ficar em um único lugar, mas precisa estar onde necessitarem dele.